

Morre no Marajó mestre Dikinho, um dos compositores de carimbó mais antigos do Pará

Mestre Dikinho – Foto: Reprodução/Redes Sociais

Artista paraense se considerava vaqueiro, pescador, poeta e músico, mas seu trabalho foi reconhecido através das suas composições de carimbó, toadas de boi, sambas enredo, além de bossas, lundus e xotes.

Morreu, na madrugada desta quarta-feira (17), em Soure, no Arquipélago do Marajó, Raimundo Miranda Amaral, com 83 anos, conhecido como Mestre Dikinho, um dos compositores mais antigos de carimbó do Pará.

O velório será realizado ainda nesta quarta (17) em frente a própria residência da família, localizada na Nona rua, esquina com a travessa seis, no bairro da Matinha, em Soure.

Segundo familiares, a causa da morte teria sido por complicações em decorrência da diabetes e da instabilidade da pressão. O sepultamento do corpo será realizado na quinta-feira (18), às 10h.

O artista paraense que se considerava vaqueiro, pescador, poeta e músico, mas seu trabalho foi reconhecido através das suas composições de carimbó, toadas de boi, sambas enredo, além de bossas, lundus e xotes.

O mestre fazia parte do Conjunto Tambores do Pacoval há mais de 10 anos e liderava as rodas de carimbó na Associação de Moradores do Pacoval.

Dikinho também era artesão e chegou a construir bois-bumbás,

cavalinhos e outras alegorias e instrumentos de percussão.

Na década de 90 criou e colocou nas ruas de Soure o boi bumbá Sete Estrelas, a manifestação cultural chegou a vencer vários concursos e ganhou destaque na região.

Ao longo de toda sua vida, mestre Dikinho sempre escreveu sobre suas vivências, sobre o Marajó e principalmente sobre o amor que tinha pela região, seu legado estará eternizado na memória das próximas gerações. Veja algumas homenagens ao compositor:

Homenagens

Nas redes sociais, Mestre Damasceno, outro grande percursor do carimbó, se solidarizou com a morte do artista e publicou uma foto onde estavam juntos em vida. Leia abaixo um trecho da homenagem:

“É uma perda que nem conseguimos mensurar. Mestre Dikinho deixa um legado imenso, para que a gente possa continuar aprendendo e passando adiante os conhecimentos da essência do que é ser marajoara. Mestre Dikinho seguirá sempre presente por meio de suas canções, que retratam os modos de vida, os contos, os costumes e tradições do Marajó”, declarou Mestre Damasceno.

“Hoje a Cultura Marajoara amanheceu de luto pela perda inestimável de Mestre Dikinho. Compositor de lindas e ricas letras de músicas que descrevem o cotidiano do povo marajoara. Não tem como mensurar a perda deste ícone da nossa Cultura. Ficará eternizado por meio de suas canções e jamais será esquecido”, anunciou em um texto na internet.

Fonte: g1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/07/2024/15:54:40

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com